

# Anna Akhmátova – Sonho mais raramente com ele, graças a Deus

Sonho mais raramente com ele, graças a Deus,  
já não imagino que o vejo em toda parte.  
A névoa encobre a estrada embranquecida,  
as sombras leves já fogem sobre a água.

O dia inteiro os sinos não pararam  
de tocar sobre os campos bem arados.  
Ainda mais altos são os do mosteiro  
de São João que eu vejo lá longe.

No campo, vou colhendo as violetas  
que ainda outro dia floresceram  
e fico olhando aqueles dois monges  
que passeiam pela antiga muralha.

Diante de meus olhos, que eram cegos,  
ressurge concreto um mundo inteligível e familiar.  
O Deus dos Céus cicatrizou minha alma  
com a gélida calma da ausência do amor.

**Anna Akhmátova, Antologia poética**